

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Covid-19: o maior desafio do século XXI

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 Covid-19: o maior desafio do século XXI / Organizador
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0300-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.005222207>

1. Pandemia - Covid-19. I. Flauzino, Jhonas Geraldo
Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No dia 31 de dezembro de 2019, foi confirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um surto de pneumonia SARS-COV-2 na cidade Wuhan, China de etiologia ainda desconhecida até então. Posteriormente, teve-se como agente causal da doença o vírus SARS-CoV-2, nome oficial que significa Síndrome Respiratória Aguda Grave de Coronavírus 2, e, devido ao alto índice de casos confirmados até final de janeiro, na China, a situação foi declarada pela OMS como caso de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

A partir disso, a OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (BRASIL, 2020).

Conhecida como COVID-19, a doença é causada por um vírus que tem grande rapidez de disseminação e, assim sendo, a população precisou se adaptar para tomar os devidos cuidados, bem como os profissionais das diversas áreas precisaram passar por cuidados relacionados à saúde e seguir os protocolos adotados pelo sistema de saúde (ALMEIDA, 2020).

Conforme Silva et al. (2021), a COVID-19 provocou impactos globais que se manifestaram na economia, na sociedade, no aspecto acadêmico, fazendo com que todos tivessem que se “reinventar” para atender ao novo cenário.

Nesse sentido, a presente coletânea, apresenta estudos que investigaram os impactos da pandemia nos diferentes setores da sociedade. É composta por trabalhos de grande relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Michelle Silva de Oliveira
Larissa Pereira Duarte
Barbarah Albuquerque Bentes
Lucélia Soares de Menezes Tavares
Giovanna Lima da Costa
Márcia Cristina Gomes dos Anjos
Maria Gabriela Teles de Moraes
Thalita de Aguiar Oliveira
Ana Paula dos Santos Costa
Danielly Santos de Sousa
Erian de Almeida Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222071>

CAPÍTULO 2..... 13

AÇÕES DE TELEMEDICINA – VISITA DOMICILIAR (VD) VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Augusto Fey
Marcelo Vier Gambetta
Mateus Cruz Fontanella
João Vilson Cláudio Teixeira
Eduardo Beduschi Voelz
Tatiane Muniz Barbosa
Alex Sandro Oliveira
Itairan da Silva Terres
Lilian Adriana Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222072>

CAPÍTULO 3..... 37

AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS GERADAS POR TAL PRÁTICA E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO

Idimila Bastos Damaceno da Silva
Liliana Márcia Paz de Albuquerque Martins
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222073>

CAPÍTULO 4..... 45

AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE À COVID-19 E DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA POPULAÇÃO DA BEIRA BAIXA

Patrícia Coelho
Inês Ribeiro

Manuel Martins
Joana Liberal
Adriana Santos
Catarina Gavinhos
Cristina Carrondo
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222074>

CAPÍTULO 5..... 50

COVID-19 E COMORBILIDADES: RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO BB&CoVID

Maria Cristina Carrondo
Patrícia Coelho
Joana Liberal
Catarina Gavinhos
Manuel Martins
Inês Ribeiro
Adriana Santos
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222075>

CAPÍTULO 6..... 64

COVID - 19 E O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Oscar Gutiérrez Huamani
Christofer Raúl Alanya Mejía
Edwin Héctor Eyzaguirre Maldonado
Ruth Lozano Guillen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222076>

CAPÍTULO 7..... 70

COVID-19 EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA

Allana Vitória Oliveira Teixeira
Ainatna Adgena de Carvalho Santos
Lis Campos Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222077>

CAPÍTULO 8..... 80

FATORES ASSOCIADOS À HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

Kelly Cristina Michalczyzyn
Sueli Mutsumi Ichisato Tsukuda
Angélica Yukari Takemoto
Roberta Rossa
Larissa Silva Bergantini
Bruna Alves de Jesus Vieira
Flavia Cristina Vieira Frez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222078>

CAPÍTULO 9..... 96

IMPACTO DA PANDEMIA (COVID-19) NA ALIMENTAÇÃO DE DOENTES COM PSORÍASE

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222079>

CAPÍTULO 10..... 117

O IMPACTO DA COVID-19 NA AUDIÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta

Andressa Sousa Queiroz

Glaucia Cristiane Carvalho Alves

Karen Kinsin Sousa Oliveira

Giovanna de Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220710>

CAPÍTULO 11..... 127

IMPACTOS DO COVID-19 NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO

Gabriella Araújo Carnib Capelari

Jadenn Rubia Lima Costa

Carla Karine Figueiredo Lopes

Bruna katarine Beserra Paz

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Elias Victor Figueiredo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220711>

CAPÍTULO 12..... 141

PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PANDEMIA DA COVID-19: ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Amaralina Pimenta Muniz

Vivian Cristina Gama Souza Lima

Marcela Pimenta Guimarães Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220712>

CAPÍTULO 13..... 154

PANDEMIA E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO

Veronica Azevedo Wander Bastos

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Juliana Maria Eduardo Marinho

Priscilla Nóbrega Vieira de Araújo

Rhayssa Dandara Guimarães Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220713>

CAPÍTULO 14..... 165

PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE TONTURA E MÁ QUALIDADE DO SONO EM PESSOAS APÓS A FORMA GRAVE DA COVID-19

Bianca Weiss Faria
Pricila Perini Rigotti Franco
Glória de Moraes Marchiori
Vitoria de Moraes Marchiori
Daiane Soares de Almeida Ciquinato
Braulio Henrique Magnani Branco
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220714>

CAPÍTULO 15..... 172

QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS PARA A SAÚDE

Renata Dellalibera-Joviliano
Janaína Emerick Gerosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220715>

CAPÍTULO 16..... 183

QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APLICATIVO DE DELIVERY DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Glenda Aline Reis da Rocha
Heliane Soares Martins
Jaime Barros da Silveira
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Luciano Messias Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220716>

CAPÍTULO 17..... 201

TECNOLOGIAS EM SAÚDE ADOTADAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO

Fernanda Norbak Dalla Cort
Odair Bonacina
Ana Flavia Carvalho
Samuel da Silva Feitosa
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220717>

CAPÍTULO 18..... 215

TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA EM VIRTUDE DO ACOMETIMENTO DE COVID-19

Denise Miranda Silva
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220718>

CAPÍTULO 19	227
TREINAMENTOS EM CASA: ESCOLARES ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID 19	
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	
Leticia França Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220719	
CAPÍTULO 20	241
' <i>UM TIRO DE MISERICÓRDIA</i> ': VIVÊNCIAS DE ARTISTAS DE CENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E REPERCUSÕES NA SAÚDE MENTAL	
Helder de Pádua Lima	
Kelva Cristina de Oliveira Saraiva	
Edianicy Frota Lopes Vasconcelos	
Francisco Daniel Brito Mendes.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220720	
SOBRE O ORGANIZADOR	252
ÍNDICE REMISSIVO	253

PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PANDEMIA DA COVID-19: ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Amaralina Pimenta Muniz

Mestre em Ensino na Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC/UFF). Enfermeira da Central de Quimioterapia do Instituto Nacional de Câncer Rio de Janeiro – RJ
ORCID: 0000-0001-5994-3239

Vivian Cristina Gama Souza Lima

Mestre em Enfermagem Assistencial pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC/UFF). Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva do do Instituto Nacional de Câncer Rio de Janeiro – RJ
ORCID: 0000-0001-7249-7683

Marcela Pimenta Guimarães Muniz

Mestre e Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EAAAC/UFF) Niterói – RJ
ORCID: 0000-0002-8615-7513

RESUMO: Trata-se de uma revisão integrativa, cujo objetivo foi identificar na literatura estudos que apresentem elementos relevantes para o cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19. Partindo da busca nas bases de dados, foram encontrados 1470 estudos

e destes, 13 foram incluídos nesta revisão. Após análise dos estudos incluídos, emergiram duas categorias temáticas para discussão: I) A prática assistencial de enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19 e; II) Estratégias gerenciais de Enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19. Identificaram-se contribuições relevantes da literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com COVID-19, como: inserção de tecnologias digitais para teleatendimento, práticas assistenciais de cuidados a pacientes adultos e pediátricos, e a pacientes em final de vida; além de emprego de estratégias gerenciais de enfermagem para o trabalho durante a pandemia, a exemplo de treinamentos em equipe e revisão de fluxos de atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Coronavírus; Infecções por Coronavírus; Enfermagem Oncológica.

ONCOLOGICAL PATIENTS AND THE COVID-19 PANDEMIC: CONTRIBUTIVES ASPECTS FOR NURSING PRACTICE

ABSTRACT: This is an integrative review, whose objective was to identify studies in the literature that present relevant elements for nursing care for cancer patients with COVID-19. Based on the search in the databases, 1470 studies were found and of these, 13 were included in this review. After analyzing the included studies, two thematic categories emerged for discussion: I) Nursing care practice for cancer patients with COVID-19 and; II) Nursing management strategies for cancer patients with COVID-19. Relevant contributions from the literature on nursing care

for cancer patients with COVID-19 were identified, such as: insertion of digital technologies for telecare, care practices for adult and pediatric patients, and for patients at the end of life; in addition to employing nursing management strategies for work during the pandemic, such as team training and review of care flows.

KEYWORDS: Coronavirus; Coronavirus Infections; Oncology Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O cenário mundial atravessa, desde o final de 2019, desafios sem precedentes no enfrentamento da pandemia ocasionada pela rápida disseminação de um novo vírus, identificado na China, mais precisamente na província de Hubei. Este novo patógeno, denominado Severe Acute Respiratory Syndrome2 (SARS-CoV-2), é uma variação de um coronavírus preexistente e causador da doença *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19). (SOUZA et al, 2021; LIMA, 2020).

Autores confirmaram que o vírus entra na célula hospedeira ligando suas proteínas aos receptores presentes em células humanas dos diversos sistemas (respiratório, neurológico, cardiovascular, hematológico, gastrointestinal). Em relação ao quadro clínico nos pacientes infectados por SARS-CoV-2, este apresenta-se muito variável, desde pacientes assintomáticos, passando por quadros leves até graves. Dos sintomas clínicos, aqueles mais relatados são febre, tosse e cefaleia. Como sintomas menos frequentes, têm-se: dispneia, astenia, mialgia, odinofagia, congestão nasal, rinorreia, anosmia, ageusia, síncope, confusão, conjuntivite, olho seco, diarreia, vômito e dor abdominal e erupção cutânea. Seguidos de menor porcentagem as manifestações cardíacas, como precordialgia e arritmias, disfunção hepática e hemoptise (SOUZA et al, 2021; NETO et al, 2021).

Em relação à sua propagação, pesquisas evidenciaram que o SARS-CoV-2 é um vírus altamente transmissível e podem ser disseminados de formas diversificadas (gotículas, aerossol e contato com superfícies ou fontes contaminadas). Além disto, sua velocidade e capacidade de infecção, associados à alta taxa de mortalidade das pessoas acometidas, resultaram na declaração de pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020 (SOUZA et al, 2021; WHO, 2022).

A vacinação contra o SARS-CoV-2 teve início em dezembro de 2020 na Eupora; e no Brasil, foram aplicadas aproximadamente 163.000.000 doses da vacina e os dados sobre vacinação atualizam-se de forma acelerada. Segundo os dados atualizados da OMS, somam-se, atualmente, 513 milhões casos confirmados de COVID-19, incluindo 6,23 milhões de mortes no mundo. O Brasil encontra-se em terceiro lugar no número de casos, com 30.414.122 e 664.185 mortes registradas, atrás somente dos números dos Estados Unidos e da Índia (WHO, 2022).

Nesse contexto, sabe-se que os fatores de risco para evolução de um quadro clínico grave e morte por infecção por Covid-19 incluem idade avançada e presença de comorbidades, características comuns em pacientes com câncer. O paciente oncológico

compõe o grupo de risco para as manifestações das formas graves da COVID-19 devido à imunossupressão secundária ao tratamento ou à imunodepressão relacionada ao adoecimento por câncer. Ademais, o próprio tumor, juntamente com suas terapias, torna os pacientes com neoplasias mais suscetíveis a doenças respiratórias e pneumonias, tal como a doença causada por Sars-CoV-2 (OH, 2020; RAMOS, 2020).

Em pesquisa pioneira, os autores Liang et al (2020) concluíram que os pacientes com câncer apresentavam maior risco de manifestar COVID-19 e com pior prognóstico quando comparados àqueles sem doença oncológica, chegando ao risco 3,5 vezes maior de doença por COVID-19 grave do que outros grupos de pacientes. Outro estudo relevante relacionado a pacientes com tumores foi apresentado por Zhang et al (2020), revelando que a probabilidade de morte em pacientes com câncer e COVID-19 é cerca de dez vezes maior à encontrada no grupo de pacientes com COVID-19, e ainda com taxa de letalidade de 28,6%. Em outro estudo que investigou indivíduos com COVID-19, foi sugerido uma taxa de mortalidade de 5,6% entre as pessoas afetadas pelo câncer (WU et al, 2020).

Desta forma, observa-se ainda que os pacientes oncológicos pertencentes aos grupos vulneráveis para o desenvolvimento das formas graves do COVID-19 são portadores de tumores específicos, como os hematológicos ou de medula óssea, como leucemia ou mieloma múltiplo (em qualquer fase da doença). São vulneráveis também os pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia para câncer de pulmão; que receberam imunoterapia, tratamentos de anticorpos para o câncer, terapias direcionadas ao câncer que podem afetar o sistema imunológico, como inibidores da proteína quinase; indivíduos que realizaram transplante de células-tronco nos últimos 6 meses; ou aqueles que recebem medicamentos que provocam imunossupressão (PATERSON et al, 2020).

Paralelo a isso, existe outro agravante que coloca o paciente oncológico em risco: muitas vezes a administração de terapias contra o câncer ou as cirurgias oncológicas eletivas precisaram ser interrompidas devido à instituição de medidas de isolamento social, quarentenas e adiamento dos serviços de rotina em geral (consultas, triagens) durante a pandemia. (PATERSON et al, 2020).

Este fato é controverso às reais demandas a pessoa em tratamento oncológico, que incluem a necessidade de celeridade para intervenções terapêuticas precoces, pois o câncer progride rapidamente pelo crescimento desordenado e exponencial das células tumorais. Então, o ideal é que a continuidade do tratamento seja garantida, pois tem potencial para controlar a evolução da doença, prevenir metástases locais e à distância e/ou melhorar a qualidade de vida do indivíduo (RAMOS, 2020).

Diante destes desafios impostos pela pandemia, especialmente ao paciente oncológico, o enfermeiro tem papel estratégico. Isto porque este profissional é considerado a base dos serviços de saúde, seja em campo de prática assistencial prestando cuidado clínico sensível, seja nas funções de liderança e educação, desenvolvendo e, novas políticas que envolvem ações gerenciais e assistenciais em atendimento às necessidades

e especificidades do paciente oncológico acometido pela COVID-19.

Neste contexto pandêmico em que o paciente com neoplasia torna-se ainda mais vulnerável e com a complexidade do processo de saúde-doença aumentada, faz-se necessário redesenhar os cuidados oncológicos, os fluxos e protocolos de atendimento e a organização dos espaços de cuidado. Nesta análise, é oportuna a apresentação de novos conhecimentos de enfermagem que possam contribuir para o desenvolvimento de ações de cunho assistencial e gerencial, garantindo cuidado seguro e manejo científico dos efeitos negativos da infecção pela COVID-19 nos pacientes oncológicos.

Pelo exposto, este estudo **objetivou: identificar na literatura estudos que apresentem elementos relevantes para o cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19.**

2 | METODOLOGIA

Considerando o objetivo da pesquisa, optou-se por realizar uma revisão integrativa, que possibilita a análise de produções acadêmicas relevantes para a temática, dando embasamento para tomadas de decisão de forma científica e avanços importantes para a prática de enfermagem qualificada (CECÍLIO et al, 2017).

Sendo assim, definiu-se como questão de pesquisa: Quais são as evidências atuais na literatura científica acerca do cuidado de Enfermagem a pacientes oncológicos acometidos pela COVID-19?

A coleta de dados foi realizada de dezembro de 2021 a março de 2022. E a busca deu-se por meio do levantamento das publicações indexadas nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), PubMed/Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), e no Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores: “Coronavírus”; “Enfermagem”; “Oncologia”; “Infecções por Coronavírus”; “Enfermagem Oncológica”; e “Institutos de Câncer”. Conforme o tema da pesquisa fez-se a busca de produções a partir de todas as combinações possíveis entre os descritores, com a utilização do operador booleano *and*.

Os critérios de inclusão dos estudos utilizados foram construídos conforme o objetivo da pesquisa, sendo considerados: estudos disponíveis na íntegra, encontrados em periódicos nacionais e/ou internacionais, em português, inglês ou espanhol e publicados no período de 2019 (ano de descoberta do SARS-CoV-2) a 2022 e que respondam à questão da pesquisa. Foram excluídos desta revisão os estudos não concluídos, ou que não contemplassem a temática abordada.

Após a identificação dos estudos, foi realizada leitura crítica de cada artigo para sua análise e inclusão nos resultados do estudo. Na sequência, foi aplicado o formulário para

coleta de dados da pesquisa, a fim de extrair das publicações as seguintes variáveis: título, ano de publicação, país, base de dados, título do periódico, objetivos emétodo do estudo, resultado e aspectos relevantes sobre contribuições para o cuidado de enfermagem ao paciente oncológico com COVID-19.

De posse destas informações, foi realizado o aprofundamento da análise e síntese dos artigos; para, então, organizar os dados obtidos, agrupando-osconforme o quadro 2. Assim, a apresentação dos resultados e discussão foram feita de forma ilustrativa e também descritiva.

3 | RESULTADOS

O número total de estudos identificados no levantamento nas bases/portal de dados eletrônicos foi de 1470 estudos (Quadro 1). De acordo com os títulos e resumos e, após a remoção das duplicatas, 678 estudos foram selecionados para avaliação. Na sequência, foi realizada leitura dos textos completos, sendo 13 estudos incluídos na presente revisão, considerando-se os critérios de inclusão previamente estabelecidos.



Quadro 1 – Fluxograma com processo de busca e obtenção dos estudos, 2022.

Fonte:Fluxograma elaborado pelos pesquisadores. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

O número de autores dos estudos incluídos variou de1 a 8 e foram publicados nos anos de 2020, 2021 ou 2022. Com relação à procedência da fonte, quatro artigos incluídos estavam indexados no LILACS, seis no Portal CAPES, dois no PubMed/Medline e apenas um estava indexado no SCIELO.

O Quadro 2 apresenta a seguir os dados sobre os artigos analisados quanto aperiódico em que foi publicado, base de dados ou portal em que estava indexado, título, idioma de publicação, autores principais, ano de publicação, tipo de estudo, nível de evidência e objetivos do estudo ou contribuições para temática. O nível de evidência foi identificado com base no desenho do estudo,que classifica os estudos em níveis: de I a VII ou forte a fraco (MELNYK, 2011). Dos 13 estudos encontrados nesta pesquisa, todos se enquadram em nível de evidência VI (estudos qualitativos ou descritivos), classificados como fraco e 11 deles são de origem nacional.

Periódico/ Portal/Base de dados	Título do estudo/ Idioma de publicação	Autor/ Ano / País	Tipo de estudo/ Nível de evidência	Objetivo(s) do estudo/ Contribuições para temática
Aquichan; LILACS	Aspectos da enfermagem em cuidados paliativos no contexto do COVID-19; Inglês.	Butt, C. 2021. Estados Unidos.	Reflexão; Fraco	Discorrem sobre a importância das habilidades e conhecimento em cuidados paliativos como estratégia de ações de enfermagem na assistência ao paciente gravemente doente com COVID-19.
Enferm. foco (Brasília); LILACS	Primeiro caso de COVID-19 em uma unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos: relato de experiência; Português.	Santiago, F.B. et al. 2020. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Relatar a experiência da assistência de Enfermagem à primeira paciente em Cuidados Paliativos oncológicos com COVID-19, no Rio de Janeiro.
Rev. Bras. Enferm.; MEDLINE	Infecção por coronavírus e cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes com câncer; Português.	Silva-Rodrigues F.M. et al. 2021. Brasil.	Ensaio teórico e reflexivo; Fraco	Refletir sobre as implicações do COVID-19 para o cuidado de enfermagem com pacientes pediátricos com câncer.
Texto contexto - enferm.; Portal CAPES	Testes diagnósticos e características clínicas da covid-19 em crianças: uma revisão integrativa; Inglês.	Nunes, M.D.R. et al. 2020. Brasil.	Revisão integrativa; Fraco	Identificar na literatura de enfermagem a produção científica sobre testes e características clínicas da COVID-19 em crianças e discutir o papel da enfermagem no seu cuidado.
Research, Society and Development; Portal CAPES	Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico acometido pela Covid-19; Inglês.	Hernandes, L. de O. et al. 2020. Brasil.	Revisão de literatura; Fraco	Identificar os principais cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com COVID-19, descrever os principais problemas de saúde desencadeados pela COVID-19 e identificar os problemas de saúde em pacientes oncológicos que podem ser potencializados pela COVID-19.
Enferm. foco (Brasília); LILACS	Atuação do Núcleo de Segurança do Paciente no enfrentamento da COVID-19 em uma unidade hospitalar; Português.	Cardoso, L. S.P. et al. 2020. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Garantir e fortalecer as ações de segurança no atendimento aos pacientes, a integridade dos acompanhantes, visitantes e trabalhadores do serviço de saúde, assim como a prevenção de infecções.
J. nurs. Health; LILACS	Centro de oncologia e infusão: desafios da equipe interprofissional frente à pandemia Coronavírus; Português.	Silva, S.G. de O. da et al. 2020. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Relatar a experiência da equipe interprofissional quanto às medidas de segurança adotadas frente a pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus em um centro de oncologia e infusão no sul do Brasil.

Rev. Bras. Enferm.; SCIELO	Serviço de reestruturação em um ambulatório de mastologia durante a pandemia COVID-19; Português.	Santos, C.P.R.S. dos et al. 2021. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Relatar a experiência de uma equipe de saúde na reestruturação do serviço de um ambulatório de mastologia.
Rev.Bras. Enferm.; MEDLINE	Gestão do enfrentamento dos riscos da COVID-19 em uma rede ambulatorial onco-hematológica: relato de experiência; Português.	Monteiro, D.E. et al. 2021. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Descrever a experiência de uma rede ambulatorial privada para tratamento onco-hematológico na adoção de ferramentas de manejo para enfrentar o risco de contaminação por SARS-CoV-2.
REVISIA; Portal CAPES	O cuidado oncológico pediátrico frente à pandemia da COVID-19: ações da equipe multiprofissional; Português.	Silva, M.M.F.Q.et al. 2021. Brasil.	Estudo descritivo exploratório Fraco	Relatar intervenções organizacionais vivenciadas pela equipe multiprofissional para a adaptação e manutenção de um serviço de oncologia pediátrica frente à pandemia do novo coronavírus.
Rev.Cuid.; Portal CAPES	Pandemia de Covid-19 e atendimento especializado em oncologia: relato de experiência; Espanhol.	Teixeira, T.O.A. et al. 2021. Colômbia.	Relato de experiência Fraco	Descrever experiências de implantação de processos administrativos e assistenciais de instituições prestadoras de atendimento oncológico durante a pandemia da Covid-19.
GAZETA MÉDICA, Portal CAPES	Cuidados de Enfermagem em tempos de Pandemia: uma realidade hospitalar; Português.	Parreira, S.T. et al. 2020. Brasil.	Artigo de perspectiva Fraco	Descrever as alterações realizadas na CUF Infante Santo Hospital para responder à pandemia e o papel das equipes de enfermagem neste contexto, sobretudo a nível de internamento hospitalar, serviço de ambulatório, cuidados domiciliários e serviço de Oncologia.
Research, Society and Development, Portal CAPES	Desafios da gestão de enfermagem em terapia intensiva oncológica durante a pandemia de COVID-19; Português.	Saurusaitis, A.D. et al. 2020. Brasil.	Relato de experiência Fraco	Descrever os desafios da gestão de enfermagem em terapia intensiva oncológica durante a pandemia da COVID-19 e discutir as medidas adotadas até o momento, para o enfrentamento da doença, em uma instituição exclusivamente oncológica.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos para a análise crítica, 2022.

Fonte: Quadro com estudos incluídos na Revisão elaborado pelos pesquisadores. Rio de Janeiro, Brasil, 2022.

4 | DISCUSSÃO

Após a leitura analítica dos estudos, foi possível categorizá-los de acordo com as contribuições para o cuidado de Enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19. Desta forma, emergiram duas categorias temáticas: I) A prática assistencial de enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19 e; II) Estratégias gerenciais de Enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19.

I) A prática assistencial de enfermagem a pacientes oncológicos com COVID-19

O estudo de Butt (2021) apresenta contribuições relevantes sobre o cuidado de enfermagem ao paciente com COVID-19, ao discorrer sobre a importância das habilidades e conhecimento em cuidados paliativos pelo enfermeiro como estratégia de ações na assistência ao paciente oncológico com COVID-19. Neste contexto, o autor explica que, além de focar na avaliação e controle da dor e de outros sintomas do paciente, as habilidades em cuidados paliativos ajudam os enfermeiros a avaliar e apoiar as famílias e estabelecer comunicação efetiva. Desta forma, o profissional pode avaliar como a família está lidando com a separação e o luto e minimizar seu sofrimento nos cuidados de fim de vida de seu familiar.

Ainda sobre o cuidado, Butt (2021) acredita que, com uma avaliação abrangente, o enfermeiro pode desenvolver e implementar um plano de cuidados que respeite os valores, objetivos e crenças do paciente e da família, garantindo a melhor qualidade de vida para o paciente e sua família. Para de cuidar do paciente em fim de vida com COVID-19, as habilidades de enfermagem em cuidados paliativos são especialmente necessárias. Isto porque, os cuidados paliativos permitem a minimização do sofrimento, por meio da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam físicos, psicossociais ou espirituais. Desta forma, esse tipo de cuidado permite a melhora da qualidade de vida dos pacientes (adultos e crianças) e suas famílias que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais, tal como o COVID-19.

O tema envolvendo o cuidado paliativo em pacientes oncológicos com COVID-19 também foi discutido por Santiago et al (2020). Segundo os autores, no contexto de rápida evolução dos sintomas, como no paciente com COVID-19 e em cuidado paliativo, a assistência de Enfermagem indica a necessidade de o enfermeiro desenvolver um cuidado integral, humanizado, criando laços de empatia e que compreenda e atenda as reais necessidades destes pacientes.

Outra questão relevante sobre o cuidado trazida por Santiago (2020) envolve a necessidade de abordagens pela equipe de Enfermagem ao paciente que apresenta doença avançada e é acometido pela COVID-19 de forma múltipla e complexa, demandando um cuidado biopsicossociocultural. Isto porque, existem fatores que a assistência a tais pacientes mais complexa, tais como: o agravamento da doença em curto período, o isolamento do paciente, a ausência do cuidador ou familiar, o risco de contaminação da

equipe.

Para minimizar as múltiplas e complexas necessidades de cuidado que afetam o paciente oncológico com COVID-19, o mesmo estudo propõe um plano de cuidados frente aos sintomas mais expressivos que foram a dispneia e a ansiedade pelo medo da morte. Neste plano, as intervenções devem ultrapassar a vigilância do estado geral de saúde e envolve assistência ventilatória com o mínimo de exposição ocupacional, medidas de prevenção do risco de queda e ações para aliviar a ansiedade e o medo do paciente com relação ao seu quadro de saúde.

Os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com COVID-19 também foram descritos por Hernandez et al(2020), com destaques para a promoção do conforto, para equilíbrio físico e emocional, e importância da avaliação da equipe de enfermagem de urgência no atendimento e terapêutica nos pacientes em tratamento oncológico para não ocorrer atrasos na terapia medicamentosa. Além disto, salientam que o paciente em tratamento oncológico requer cuidados de higiene intensificados, com foco na minimização da disseminação e a prevenção do coronavírus nos pacientes submetidos à quimioterapia ou radioterapia; bem como redução do número de acompanhantes, e sua rotatividade.

Vale ressaltar que em todos os estudos acima descritos, foi sugerido o uso da tecnologia digital, utilizando-se a videochamada pelo paciente aos seus familiares como recurso para orientação quanto aos cuidados na residência, escuta ativa e diálogo para amenizar a dor, o sofrimento e a angústia. Isto porque, na situação de restrição social e vivência de um câncer, torna-se necessário promover espaços de comunicação, com vistas a sanar dúvidas, promover acolhimento e apoio emocional (BUTT, 2021; SANTIAGO et al, 2020).

Dentre os estudos incluídos que contribuem para a prática assistencial, dois deles desenvolvidos por Silva-Rodrigues et al (2021) e outro por Nunes et al (2020) tratam do cuidado de enfermagem a pacientes de oncologia pediátrica/adolescente com COVID-19. Estes autores concordam que esta clientela merece destaque, pois, embora as estatísticas mostrem que as crianças, em comparação com os adultos, têm menos probabilidade de desenvolver formas graves da doença, bebês e pré-escolares podem apresentar manifestações clínicas graves da doença, devido à imaturidade do sistema imunológico. Além disto, os pacientes pediátricos com câncer têm ainda maior vulnerabilidade, pois são submetidos a tratamento com terapias citotóxicas, principalmente mieloablativas, que requerem a administração de altas doses de imunossupressores.

Desta forma, destacam-se as estratégias de cuidado detalhada por Silva-Rodrigues et al (2021) que afirmam é fundamental fornecer informações sobre a prevenção e o controle da COVID-19, como identificação de sinais e sintomas da doença, orientações sobre higienização das mãos, uso de máscara, etiqueta respiratória e distanciamento físico em casa.

Cuidados importantes foram descritos por Nunes et al (2020) para controle dos

sintomas de crianças com COVID-19. Para a febre, orienta-se que o enfermeiro deve realizar ações para minimizar o desconforto do sintoma e a preocupação da criança e família, dentre elas: estimular a hidratação; retirar o excesso de roupa; usar compressas mornas em casos de sudorese; garantir a circulação do ar no ambiente; administrar antitérmicos conforme prescrição; e realizar uma curva térmica para acompanhamento da evolução clínica e avaliação da eficácia dos medicamentos.

Quanto aos cuidados com as manifestações respiratórias por COVID-19 como tosse, dispneia, dor de garganta, congestão nasal, rinorreia e fadiga, Nunes et al (2020) aponta para a importância de uma avaliação criteriosa para identificar precocemente os sinais de insuficiência respiratória. Assim, no cuidado à criança com COVID-19, o enfermeiro deve observar os seguintes objetivos: aliviar a dispneia e corrigir a hipoxemia; garantir tosse eficaz e respiração estável; monitorar a frequência respiratória e a saturação de oxigênio por meio de oximetria de pulso e fornecer oxigênio por meio de um cateter de oxigênio ou máscara de reinalação, conforme necessário.

O mesmo autor orienta quanto ao manejo adequado da cefaleia e dor na garganta, em que o enfermeiro deve estar atento aos sinais emitidos pela criança a fim de identificá-los e valorizá-los como expressão facial e choro, seguidos de alterações nos sinais vitais. Para tanto, a aplicação de escalas de dor pode ser um recurso. Sugere-se, ainda, atenção à função nutricional e gastrointestinal, com suporte nutricional e aplicação de probióticos para regular o equilíbrio da microbiota intestinal e reduzir o risco de infecção secundária por translocação do vírus.

Conforme já exposto, o paciente oncológico pode desenvolver formas graves de infecção por COVID-19 e, nestes casos, considera-se a internação destes pacientes em unidades terapia intensiva quando apresentar: insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica e rebaixamento do nível de consciência, conforme explicou Hernandez et al. (2020).

II) Estratégias gerenciais de Enfermagem nos serviços de atendimento a pacientes oncológicos com COVID-19

O cenário pandêmico gerou grandes desafios aos serviços de saúde exigindo assim, adaptações imediatas frente aos novos fluxos, espaço físico e habilitação da equipe nas Instituições Oncológicas. Dentre os estudos levantados, verificaram-se estratégias e contribuições relevantes implementadas pela gestão de enfermagem para o enfrentamento destes quadros de crise na saúde pública vivenciados pelos pacientes oncológicos.

Diante deste contexto, é necessário, segundo Cardoso et al. (2020), realizar revisão de processos e protocolos assistenciais em diversos setores do hospital, adaptação de estrutura física e alteração de fluxos de atendimento. Em relação ao fluxo de agendamento para manutenção de cateteres centrais, por exemplo, usados para infusão de quimioterapia, Monteiro et al. (2021) explica que houve aumento do absenteísmo, o que exigiu busca ativa

desses pacientes e estendeu-se o período dessa manutenção para até 90 dias quando o cateter apresenta boa permeabilidade.

Para o engajamento destas diversas mudanças necessárias, torna-se imprescindível o treinamento e a capacitação da equipe de enfermagem que presta assistência ao paciente oncológico com COVID-19. Como contribuição para à capacitação da equipe, Cardoso et al (2020) elaboraram um material didático, com informações relacionadas aos modos de prevenção da COVID-19 e realização de rodas de conversa e momentos práticos in loco junto aos profissionais inseridos no processo de cuidado; enquanto Silva et al (2021) explica que a equipe recebeu, além de treinamentos, a oferta de acolhimento psicológico aos colaboradores.

As estratégias mais apresentadas nos estudos são relacionadas a medidas de proteção ao paciente oncológico, à atenção a sua suscetibilidade pela infecção por COVID-19, devido à imunossupressão pela própria doença e pelos tratamentos com antineoplásicos, além de fatores psicológicos, espirituais e sociais. As medidas de controle de contaminação, tais como apresentadas em Silva et al (2020); Saurusaits et al (2020); Santos et al (2021); Monteiro et al (2021); Silva et al (2021), Parreira et al (2021), objetivava proteção para profissionais, pacientes e acompanhantes dentro da instituição, como orientação para higiene de mãos, uso de dispensadores automáticos de álcool 70% em gel, máscara cirúrgica fornecida ao paciente e acompanhante, distanciamento social, acompanhantes apenas em casos estritamente necessários, triagem para pacientes suspeitos de COVID-19, utilização da telemedicina, uso de medicamentos orais e tratamento domiciliar quando possível, limitação da realização de procedimentos, adequação dos espaços físicos para isolamento respiratório e isolamento de contato de pacientes para casos de COVID-19.

Pelo exposto, observaram-se muitas estratégias de controle citadas nos estudos, as quais visavam evitar a exposição desnecessária dos pacientes oncológicos, reduzindo idas desnecessárias ao serviço de saúde e aglomerações de usuários; a fim de minimizar a vulnerabilidade destes pacientes ao desenvolvimento das formas graves da COVID-19.

Para esta clientela, teve-se em conta, também, a necessidade de proporcionar desfechos satisfatórios, de modo a priorizar, tratar e rastrear pacientes cuja condição ou adiamento do tratamento refletisse em uma ameaça imediata à continuação da vida, em que o prognóstico seria significativamente alterado pelo atraso no atendimento. Neste sentido, os seguimentos terapêuticos oncológicos necessitaram ser suspensos, mas somente ocorreria a suspensão, conforme explicam Santos et al (2021) e Teixeira et al (2021), caso respeitasse e atendessem a critérios como doença neoplásica estável ou não detectável, além de avaliação atual do *performance status* do paciente oncológico.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo identificou contribuições relevantes da literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico com COVID-19 quer seja na área assistencial quanto na área gerencial. Os estudos apontam que a prática assistencial da enfermagem junto à pessoa em tratamento oncológico acometida pela COVID-19 deve ser desenvolvida de forma múltipla e complexa, demandando um cuidado biopsicossociocultural.

Foi possível perceber diversas recomendações de como lidar com pacientes em final de vida, pacientes adultos e pediátricos, além de aspectos vivenciados pelos serviços quanto às estratégias implementadas para o trabalho durante a pandemia: treinamentos em equipe e revisão de fluxos de atendimento. Os estudos tratam também sobre as especificidades do tema envolvendo o cuidado paliativo em pacientes oncológicos com COVID-19, necessitando-se avaliar e apoiar as famílias e estabelecer uma comunicação efetiva.

Destaca-se a relevância do emprego de tecnologias digitais que venham a promover espaços de comunicação, acolhimento e apoio emocional através da escuta ativa e diálogo para amenizar a dor, o sofrimento e a angústia, favorecendo o enfrentamento dos desafios impostos pela situação de restrição social e vivência de um câncer.

Com relação às práticas de enfermagem gerenciais, a literatura científica aponta para a necessidade da revisão dos protocolos assistenciais e administrativos, dos fluxos de atendimentos, dos critérios para a suspensão de tratamentos oncológicos e de intervenções eletivas, assim como adaptações na infraestrutura do próprio hospital e demais setores envolvidos na assistência a esses pacientes. Destaca-se, ainda, nos estudos a demanda por capacitação e sensibilização da equipe de enfermagem que presta assistência ao paciente oncológico com COVID-19.

A limitação do estudo encontra-se no fato da pesquisa não contemplar aspectos que envolvem o trabalho em equipe multidisciplinar. Além disto, na exploração dos resultados não foram identificadas publicações na área da pesquisa clínica, o que mostra uma lacuna importante na literatura nesta temática. Importante mencionar também que, muitos estudos ainda estão em andamento e todos os encontrados nesta revisão representam nível de evidência fraco. Sendo assim, sugerem-se pesquisas mais amplas, com métodos mais abrangentes, a fim de identificar outras publicações que enriqueçam ainda mais o conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

CECÍLIO, H.P.M.; OLIVEIRA, D.C. Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em enfermagem. In **Anais do 6o Congresso Ibero-Americano Investigacion Qualitativa** (pp. 764-772). Salamanca: CIAIQ, 2017.

LIANG, W. *et al.* Cancerpatients in SARS-CoV-2 infection: a nation wideanalysis in China. **Lancet Oncol**, Londres, v. 21, n. 3, p. 335-337, Feb. 2020. DOI: 10.1016/S1470-2045(20)30096-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7159000/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

LIMA, C.M.A. O. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol Bras**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 2, p. V-VI, Mar./Abr. 2020. DOI10.1590/0100-3984.2020.53.2e1. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-39842020000200001&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 8 abr. 2021.

MELNYK, B.M.; ELLEN, F. **Prática baseada em evidências em enfermagem e saúde**. Um guia de boas práticas. 3ª edição. Filadélfia: WoltersKluwer/Lippincott Williams & Wilkins; 2011.

NETO, A. R. S. Manifestações sintomáticas da doença causada por coronavírus (COVID-19) em adultos: revisão sistemática. **Revista gaúcha de enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/110879/60433>. Acesso em: 8 abr. 2021.

OH, W. K. COVID-19infection in cancerpatients: early observations and um answered questions. **AnnOncol**, Oxford, v. 31, n. 7, p. 838-839, Jul. 2020. DOI: 10.1016/j.annonc.2020.03.297. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7270512/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

PATERSON, C. *et al.* Oncology Nursing During a Pandemic-Critical Reflections in the Contextof COVID-19. **Semin Oncol Nurs**, Orlando, v. 36, n. 3, p. 151028, Jun. 2020. DOI: 10.1016/j.soncn.2020.151028. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7177078/pdf/main.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO Timeline - COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/detail/27-04-2020-whotimeline---covid-19>. Acesso em 30abr 2022.

RAMOS, R. S. A enfermagem oncológica no enfrentamento da pandemia de COVID-19: reflexões e recomendações para a prática de cuidado em oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, e1007, 2020.DOI: 0.32635/2176-9745. 2020.Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1007/618>. Acesso em: 10 abr. 2021.

SOUZA, A. S. R.*et al.*. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. **Ver Bras Saude Mater Infant**, Recife, v. 21, p. S47-S64, Feb. 2021. Supl. 1. DOI10.1590/1806-9304202100s100003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-382920210001000029&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 8 abr. 2021.

ZHANG, L. *et al.*. Clinical characteristics of COVID-19-infected cancerpatients: a retrospective case study in three hospitals with in Wuhan, China. **Ann Oncol**, Oxford, v. 31, n. 7, p. 894-901, Jul. 2020. DOI: 10.1016/j.annonc.2020.03.296. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7270947/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

WU, Z.; MCGOOGAN, J. M. Characteristics of and important lessons from the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak in China: summary of a report of 72 314 cases from the Chinese Center for Disease Control and Prevention. **JAMA**, Chicago, v. 323, n. 13, p. 1239-1242, Apr. 2020. DOI: 10.1001/jama.2020.2648. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2762130>. Acesso em: 10 abr. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amamentação 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140

Amazonas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10

Atletas 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Audição 117, 119, 122, 123, 124

Automedicação 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

B

BB&CoVID 50, 51

C

Casa 35, 36, 127, 149, 173, 184, 208, 227, 232, 235, 236, 247

Comorbilidades 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 99

Consequências 12, 16, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 97, 119, 136, 242, 248

Contexto 1, 3, 10, 11, 16, 23, 37, 38, 39, 45, 71, 73, 112, 139, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 161, 172, 179, 201, 203, 207, 210, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 248

Contributivos 141

COVID-19 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Crianças 5, 10, 11, 12, 72, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 146, 148, 149, 150, 227, 230, 231, 234, 236, 237, 238

D

Delivery 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199

E

Enfermagem 11, 12, 33, 34, 35, 133, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 201, 212

Esclerose múltipla 70, 71, 73, 74, 75, 77

Estado 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 21, 43, 72, 73, 97, 100, 101, 105, 111, 127, 129, 130, 131, 138, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 172, 201, 217, 218, 223, 228, 238, 241, 243, 245, 248, 249, 251

Estratégia 12, 17, 21, 82, 97, 111, 146, 148, 185, 193, 214, 228, 241, 244

F

Farmacêutico 29, 37, 38, 39, 42, 43

Fatores associados 80, 82, 83, 84, 87

G

Gestante 137

Ginástica 227, 228, 231, 232, 233, 235, 236, 238, 239

H

Hospitalização 73, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92

I

Impacto 23, 39, 45, 69, 70, 76, 96, 99, 104, 117, 118, 119, 129, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 198, 199, 215, 219, 237, 244, 248, 251

Imunológico 42, 45, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 129, 136, 143, 149

Insuficiência respiratória 150, 215, 216

Isolamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 96, 97, 100, 136, 143, 148, 151, 154, 177, 183, 192, 208, 209, 210, 211, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 244, 248, 249

L

Literatura 10, 35, 54, 70, 71, 80, 82, 91, 117, 119, 140, 141, 144, 146, 152, 167, 174, 201, 203, 212, 217, 231, 242, 248, 250

M

Medicina 13, 14, 15, 16, 17, 33, 35, 43, 69, 165, 172, 176, 180

Misericórdia 241, 245

O

Oncológico 89, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

P

Paciente 26, 36, 40, 74, 89, 102, 103, 105, 112, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 169, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Pandemia 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 70, 71, 81, 89, 91, 96, 99, 124, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 192, 195, 196, 198, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Policiais 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática 4, 7, 13, 14, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 68, 97, 141, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 176, 177, 178, 214, 221, 225, 227, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Projeto 13, 14, 15, 16, 17, 35, 45, 46, 50, 55, 154, 155, 168, 215, 245

Psoríase 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

R

Resultados preliminares 43, 50

Revisão integrativa 117, 119, 120, 123, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 152, 204, 212, 213

Revisão sistemática 74, 80, 82, 87, 93, 139, 153

Rio de Janeiro 11, 141, 145, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 199, 251

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 52, 53, 60, 65, 68, 70, 71, 76, 80, 81, 82, 87, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 106, 108, 110, 117, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 157, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 192, 200, 201, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Síndrome 40, 45, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 81, 88, 89, 96, 121, 169, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Social 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 35, 36, 45, 77, 91, 92, 97, 99, 143, 149, 151, 152, 154, 155, 164, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 183, 184, 192, 198, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 239, 242, 244, 245, 248, 251

Sono 23, 33, 35, 36, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 246

T

Telemedicina 13, 14, 15, 17, 33, 151, 209, 211

Tiro 159, 241, 245

Tontura 72, 165, 166, 167, 168, 169, 170

V

Vida 3, 9, 13, 14, 15, 22, 32, 35, 36, 45, 68, 70, 73, 98, 99, 128, 135, 140, 141, 143, 148, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 216, 217, 218, 223, 230, 242, 243, 245, 247, 249, 250

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164

Virtual 13, 14, 15, 16, 17, 35, 37, 38, 39, 80, 81, 82, 117, 118, 119, 174, 227, 228, 232, 235, 236, 237

Virtude 11, 20, 215, 219

Visita domiciliar 13, 14, 16, 17, 35

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

